

1 **Ata nº 015/2018 da Audiência Pública dos Servidores Públicos Efetivos**
2 **Municipais**

3 Aos 13 (treze) dias, do mês de novembro, do ano de 2018 (dois mil e dezoito), às
4 19h30, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, servidores públicos
5 efetivos e comunidade para a 15ª Audiência Pública do ano de 2018. O presidente
6 desta audiência, Dr. Heros, diz: Já são sete e meia, vamos começar. Hoje, terça-
7 feira, onze de novembro de dois mil e dezoito, hoje é onze? Treze de novembro
8 de dois mil e dezoito, realizar-se-á a audiência pública dos servidores públicos
9 efetivos municipais, organizada pela Câmara Municipal de Barra do Garças,
10 através da Comissão do 1º Fórum dos Servidores Públicos Efetivos Municipais.
11 Convido para compor a mesa diretora desta audiência pública o presidente da
12 Câmara Municipal, vereador Miguelão, representando a câmara; representando a
13 comissão organizadora do fórum, convido o vereador Dr. Cleber para compor a
14 mesa; representando os servidores do município, convido a presidente do
15 SINTESBRE Eleidimar; representando o Conselho do Barra-Previ, convido a
16 conselheira Marta para compor a mesa. Registro ainda e agradeço a presença dos
17 vereadores Alex Matos, Dr. Neto e Murilo Valoes, e do advogado do
18 SINTESBRE, Dr. Jairo. Então, sob a proteção de Deus e em nome do povo barra-
19 garcense, declaro aberto os trabalhos desta audiência pública dos servidores
20 públicos efetivos municipais. Convido a todos para que fiquem de pé para
21 ouvirem o Hino de Barra do Garças. Ainda em tempo, registro a presença dos
22 alunos do quarto ano de educação física da UNIVAR. Registro ainda que foram
23 feitos convites a todos os servidores efetivos no site e Facebook da Câmara,
24 WhatsApp, e presencialmente nas UBS's, pronto-socorro, UPA e escolas
25 municipais. Agradeço a presença dos servidores, sejam todos bem-vindos! A
26 comissão do 1º Fórum dos Servidores Públicos Efetivos Municipais realizou uma
27 reunião com os líderes do movimento, no dia 31/10/2018, e sugeriu algumas
28 estratégias a serem adotadas, as quais serão explanadas agora. Eu vou fazer uma
29 leitura da ata da reunião para vocês saberem o que ficou decidido. Ela é bem curta.
30 “Aos 31 (trinta e um) dias, do mês de outubro, do ano de 2018 (dois mil e dezoito),
31 às 9h30, no Anexo da Câmara Municipal “Vereador Paulo Reis de Freitas”,
32 reuniram-se os vereadores Cleber Fabiano Ferreira (presidente da comissão) e
33 Svirino Souza dos Santos (membro); o advogado da câmara, Heros Pena; e os
34 representantes das categorias inscritos para compor a comissão, para reunião
35 extraordinária com objetivo de discutir os próximos passos a seguir após a
36 resposta do Poder Executivo. Deliberações tomadas na reunião pelos líderes do
37 movimento: 1 – Concentrar as forças na realização do concurso público; 2 –

38 Autorizar contrato apenas para casos comprovados de excepcional interesse
39 público, e, somente, pelo prazo necessário para realização de concurso público; 3
40 – Marcar nova audiência pública com os servidores públicos, para explanar as
41 estratégias definidas nesta reunião, para o dia 13 de novembro de 2018, às 19h; 4
42 – Solicitar o auxílio da câmara municipal para divulgação da audiência pública
43 com panfletos nos locais de serviço dos servidores. Terminada as discussões,
44 encerrou-se a reunião, cuja ata, se aprovada, receberá a assinatura de quem de
45 direito”. Bom pessoal, essa reunião é para passar, aí os vereadores participantes e
46 o pessoal do sindicato vai passar para vocês o que aconteceu, o que ficou decidido,
47 as estratégias que a gente deve tomar de agora em diante, os motivos dessas
48 decisões. É uma coisa muito importante que eu gostaria de pedir para vocês é que
49 agora é hora de união. O servidor público vai ter que mostrar força e união, vai
50 ter que começar a vir mesmo. Eu sei que é difícil, mas, vai ter que começar a vir
51 sempre nas sessões para mostrar presença. Isso vai ficar mais explicado nos
52 discursos do pessoal. A gente vai dar um tempo, na outra reunião foi dado um
53 tempo de cinco minutos para cada um dos representantes falarem, essa a gente vai
54 dar um tempo maior, vamos dar um tempo de quinze minutos para o Dr. Jairo e a
55 Leide, justamente para explicar melhor o que está acontecendo para vocês ficarem
56 mais conscientes do que está acontecendo. Regimento deste fórum: “1) são
57 direitos dos participantes: manifestar livremente suas opiniões sobre as questões
58 tratadas no âmbito deste fórum, respeitando as disposições previstas neste
59 regimento. 2) são deveres dos participantes: respeitar o regimento interno deste
60 fórum; respeitar o tempo estabelecido para intervenção e a ordem de inscrição;
61 tratar com respeito e civilidade os participantes e seus organizadores. 3) as
62 autoridades terão quinze minutos para o uso da palavra”. Nessa questão, se os
63 vereadores concordarem, vai ter um vereador representando a Câmara, que vai ter
64 os quinze minutos, e para não alongar muito os demais vereadores cinco. Pode ser
65 desse jeito? Aí o representante fala quinze e os demais têm cinco. As perguntas e
66 sugestões pertinentes ao tema serão por escrito e obedecido a ordem de inscrição,
67 e o debate e esclarecimento conforme o assunto e o tema. Tempo de três minutos.
68 Para fazer perguntas e/ou sugestões o servidor deverá fazer sua inscrição com a
69 servidora Edina, anotar a pergunta e posteriormente entregar para a servidora.
70 Então, gostaria de saber qual vereador gostaria usar a palavra para começar? Passo
71 a palavra ao vereador Alex. O Dr. Cleber vai representar os vereadores? É assim,
72 tentem falar em cinco, mas como o negócio é esclarecer, se precisar passar um
73 pouco não tem problema. O vereador Alex Matos diz: Boa noite a todos! Em nome
74 dos acadêmicos do curso de educação física... O presidente desta audiência, Dr.
75 Heros, diz: Desculpa Alex, só registrar a presença do vereador Garrincha que

76 acabou de chegar. O vereador Alex Matos diz: Garrincha presente. Então, em
77 nome dos nossos acadêmicos do curso de educação física cumprimento a todos
78 presentes, em especial os servidores. Nós teremos, então, uma apresentação mais
79 aprofundada das questões ligadas a tomada de decisão com relação ao concurso,
80 a questão da votação dos contratos que virão aí em dezembro. Então, a gente
81 precisa estar junto. Mas, eu gostaria de aproveitar os meninos que aqui estão para
82 dizer o seguinte, quando a gente fala em cidadania, cidadania representa isso que
83 está sendo feito desde agosto vindo dos servidores públicos. Então, quem motivou
84 a criação dessa comissão, que criou o primeiro fórum do servidor público, que
85 desse fórum já é a segunda audiência pública, já foram realizadas várias outras
86 reuniões com os representantes do Executivo Municipal, com os representantes
87 da comissão, este trajeto que vem sendo construído desde agosto é um caminho
88 de cidadania proposto pelos servidores. Cidadania é estarmos aqui hoje olhando
89 nos olhos dos servidores, e nos colocando de fato à disposição a fazer o que é
90 nossa obrigação, que é defendê-los. E nós temos aí uma série de ações que virão
91 até o final do ano que serão fruto dessa defesa. Quando a gente fala em cidadania
92 é interessante, nós estamos falando agora em escola sem partido. Já ouviram falar
93 nisso? Quinta-feira passada nós tivemos uma reunião no Nova Barra, não é Neto,
94 lá estávamos, e tinha lá duzentos moradores mais ou menos que nos cobraram
95 com muita dureza, viu Leide, com a razão, é lógico. São eles que estão debaixo
96 d'água com móveis estragando, com eletrodoméstico queimando. E nós mais uma
97 vez nos comprometemos com a sociedade naquele sentido. Eu imagino assim, se
98 essas pessoas que lá nos cobraram na quinta-feira e vocês que hoje estão nos
99 cobrando aqui, tivessem sido educados em uma escola que falasse assim: quando
100 você quiser reivindicar alguma coisa, faça uma cartinha pedindo para os seus
101 representantes políticos se, por favor, eles podem ajudar que os seus direitos sejam
102 cumpridos. Então, imagina uma escola dessas. Falar: olha, esse negócio de reunir
103 pessoas e cobrar, isso aí é coisa de guerrilheiro, é coisa de comunista. Imagina se
104 nós criássemos uma sociedade que não se organize da forma como vocês estão se
105 organizando aqui, já se organizaram há muitos anos, realmente ia ser vida fácil
106 para quem tem o poder da caneta. E nós estamos aqui hoje reafirmando: estamos
107 e somos obrigados a ouvir e a defendê-los. E nós estamos nos preparando para
108 isso, para que na última sessão do ano, quando aqui vierem as contratações, que
109 nós já sabemos quantas são, que nós possamos dar condições ao Executivo de ter
110 essa viabilidade econômica para trabalhar com reajuste de tabela salarial,
111 enquadramento, elevação de nível, recomposição salarial. Então, a nossa parte é
112 essa, nós temos que fazer, porque judicializado já está. Nós temos aqui o Jairo que
113 nos dá várias aulas com relação a isso, a Laura, os meninos aqui, a Leide. Quanto

114 tempo já está judicializado? Então, não é por aí. O caminho é esse mesmo. É aqui
115 a presença de vocês. Até na sessão passada nós tivemos um companheiro que foi
116 mal interpretado, porque a presença não é isso todos os dias. Quando a gente dá o
117 voto ao vereador é para que ele nos represente aqui mesmo, não precisaria a gente
118 estar aqui. Mas, nesses momentos cruciais a gente precisa da presença daqueles
119 que estão reivindicando a sua cidadania. Então, cidadania é presença, cidadania é
120 diálogo, e os servidores são os que nos representam no dia a dia. Nós escutamos
121 muitas cobranças, as vezes: oh, o servidor não me atendeu muito bem. Mas, não
122 paramos para pensar que aquele servidor, que naquele dia não conseguiu atender
123 bem, o que ele está passando na vida dele? Será que ele está conseguindo levar
124 comida para casa como deveria? Então, são muitas questões que a cidadania que
125 vai garantir que continuemos na caminhada. O presidente desta audiência, Dr.
126 Heros, diz: Mais algum vereador deseja fazer uso da palavra? Garrincha? Murilo?
127 Miguel? Acabou os depois. Então, com a palavra o vereador Miguelão. O
128 vereador Miguelão diz: Boa noite a todos e a todas! Eu quero dizer mais uma vez,
129 confirmar para vocês, que eu sou presidente da câmara, e estarei presidente até
130 dia trinta e um de dezembro, e estarei junto com vocês. E o ano que vem e o outro
131 ano seguinte até dois mil e vinte vou estar com vocês. Portanto, as mexidas que
132 estamos fazendo aqui está incomodando lá o outro lado, o Executivo. Chegou aqui
133 na câmara o cálculo atuarial, aí eu não deixei nem que ele fosse lido. Por que? Ele
134 veio cheio de engessamentos. Ele quer que a câmara municipal arque com a
135 despesa de tantos mil por mês, e a prefeitura tantos mil. Por que? Porque nós
136 estamos cobrando o concurso público. Então, tem novecentos e cinquenta e três
137 funcionários que são contratados, que esses funcionários, por eles serem
138 contratados, recolhem para o INSS. E esses funcionários deveriam estar aí no
139 concurso recolhendo para o fundo de previdência. Portanto, nós estamos
140 incomodando e eles estão arrumando um jeitinho lá de recolher em cima desses
141 funcionários que não estão recolhendo para o INSS. Mas, só que a câmara
142 municipal já fez o dever de casa. Nós fizemos o concurso bem perto dessas
143 eleições, um bocado de funcionários ficaram com raiva de mim, virou de lado,
144 não vota mais em mim. Mas, o concurso público quando a gente faz quem passar
145 é porque teve seus méritos. Agora eu passar um funcionário não tinha como.
146 Então, eu perdi esses companheiros, perdi esses companheiros porque não eram
147 meus amigos. Porque se fossem meus amigos, eles tiveram um ano para estudar,
148 teriam estudado e aí estavam colaborando. Portanto, nós estamos incomodando.
149 Aí depois eu vou pedir o Dr. Heros para falar um pouquinho sobre o projeto do
150 cálculo atuarial que chegou, porque ele é o nosso procurador aqui da câmara, para
151 vocês entenderem melhor. Mas, eu quero pedir para vocês, pra gente fazer uma

152 corrente para nós estarmos juntos, porque se não tiver concurso público, falou
153 muito bem na reunião passada o Dr. Heros, daqui tantos anos quem aposentar não
154 vai ter dinheiro para receber, porque esses mil funcionários que estão deixando de
155 recolher vai fazer falta no dia de amanhã. Então, a última sessão nossa vai ser dia
156 dez de dezembro, e sempre chega esse projeto de lei para contratação de
157 funcionários. O Alex já explicou por aí que nós vamos conduzir. E dia vinte e
158 dois, é dezesseis ou dezenove horas a audiência pública, doutor? Dezenove horas,
159 é a audiência pública, vocês estão todos convidados, nós vamos colocar aí no
160 orçamento as emendas para garantir certas autonomias ao funcionário público.
161 Então, é importante a presença de vocês nessas audiências, é participar para ter a
162 certeza do que está acontecendo aqui no nosso município. Tudo que o prefeito
163 gasta dentro do município, primeiro tem que vir um projeto para a câmara, senão
164 ele não pode executar os seus trabalhos. A câmara municipal aprovou uma lei
165 dando 50% de autonomia para o prefeito, para ele fazer o que quiser com o
166 dinheiro do orçamento. Se ele vai gastar numa secretaria não precisa pedir
167 autorização da câmara. O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Mais dois
168 minutos presidente. O vereador Miguelão diz: Só que no orçamento do ano
169 passado, quando foi aprovado, já estava lá embutido 50% para ele fazer isso.
170 Agora ele pediu mais 50%. Então, ele tem 100% esse ano e o ano que vem
171 todinho. Isso aí eu achei que foi um desserviço da câmara municipal muito grande,
172 foi uma vergonha para essa câmara municipal de estar fazendo isso aí. Por que?
173 Porque em vez de chegar um projeto de lei pedindo autorização para gastar um
174 milhão ali, outro milhão ali, cem mil ali, e nós estarmos ali acompanhando, e
175 estando ali de olho, então ele pode manusear lá e nós vamos ficar sabendo disso
176 aí não sei quando, através de informação. Mas, por isso que nós precisamos dessa
177 unidade com vocês, porque as vezes você lá no seu trabalho escuta certas coisas
178 que o Miguelão precisa de escutar, o outro vereador precisa de escutar. Então,
179 traga pra gente porque medo de trabalhar nós não temos. Em nome da instituição
180 câmara, nós estamos aqui para honrar vocês. Vocês contem comigo até trinta e
181 um de dezembro de dois mil e vinte. Muito obrigado por terem vindo! O
182 presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Com a palavra o vereador Dr. Neto. O
183 vereador Dr. Neto diz: Boa noite a todos! Boa noite presidente Miguelão. Boa
184 noite vereador Cleber, presidente da comissão. Boa noite a Leide, em seu nome
185 quero cumprimentar a todos os servidores do município. Vereador Alex, meu
186 amigo de parlamento, vereador Murilo e vereador Garrincha. É importante essa
187 reunião aqui com a presença de todos para esse problema maior que tem no
188 município hoje, que é essa questão do servidor público, desses recursos, desses
189 alinhamentos que não têm para o aumento, para a adequação das classes e

190 elevação de nível. Então, eu sou vereador já de segundo mandato e já fizemos
191 várias reuniões aqui para tratar desse assunto, que infelizmente parece que as
192 situações não andam. Mas, quero dizer muitas vezes que a câmara as vezes é
193 cobrada com razão, e ela tem que dar sim a resposta para o servidor. A gente que
194 faz parte da base de sustentação do prefeito, nós sabemos do compromisso que
195 temos que ter com o servidor, eu sou servidor público, nós temos servidores
196 públicos aqui, e a questão realmente é uma questão difícil para se resolver. O
197 presidente falou aqui de um orçamento que a gente liberou para o prefeito poder
198 mexer, mas, é 50% do orçamento da saúde senhor presidente. Nós sabemos que
199 temos vários servidores da saúde aqui, o Alex sabe, os demais, nós temos muitos
200 problemas na saúde, então estamos gastando muitos recursos na saúde. Eu até
201 falei numa outra audiência aqui que nós precisamos procurar maneiras, como
202 vereadores, de tentarmos trazer mais recursos para a saúde do município, Alex,
203 para que a gente não precise tirar dinheiro de outras situações para colocar na
204 saúde. Muitas vezes a gente começa a zelar de outros munícipes e é um saco sem
205 fundo, e a gente não consegue fazer com que o servidor receba, a gente não
206 consegue outras áreas da prefeitura como a cultura, o esporte, poder receber.
207 Então, é uma situação bastante difícil. Nós temos conversado sim com o prefeito.
208 Ele, em off, falou que o ano que vem vai contratar uma empresa para fazer o
209 concurso. O concurso será o ano que vem. Então, fica difícil a gente vir aqui e
210 confirmar que vai ter mesmo, porque quem faz é o Executivo. Mas, nas nossas
211 cobranças, senhor presidente, é que nesse próximo ano haverá o concurso. Então,
212 tendo esse concurso, com esse número grande de contratados, a gente espera que
213 possa melhorar a situação, porque esse número todo aí vai dar um desfalque muito
214 grande para a aposentadoria do servidor, nós sabemos disso. Mas, esperamos que
215 ele faça já no primeiro semestre, Alex, que ele possa fazer no próximo ano. O que
216 a câmara aqui quer é aprovar que essa empresa, porque ele vai ter que contratar
217 uma empresa, que a gente possa aprovar logo essa empresa aqui e possa fazer
218 todos os encaminhamentos pra gente poder fazer esse concurso. Então, é um
219 compromisso que ele tem com a câmara de vereadores, espero que ele faça esse
220 compromisso. E só através desse concurso público, chamando essas pessoas, que
221 eu acho que a gente pode ter uma luz para os demais servidores. E quanto a todos
222 nós, quanto aos vereadores desta câmara, estaremos à disposição de todos. Uma
223 boa noite e muito obrigado! O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Em
224 tempo, eu queria registrar a presença da conselheira Edina do Barra-Previ; o
225 conselheiro Rogério, que chegou; e os ex-conselheiros Sérgio e Odete, que estão
226 na plateia. Tem algum representante da prefeitura que queira se inscrever? Não
227 veio. Então, vereador Garrincha, vereador Murilo, querem falar? Não! Então,

228 agora vamos passar a palavra, pelo prazo de quinze minutos para cada um, para
229 os representantes das categorias que estiveram na reunião da comissão. Vamos
230 começar com a servidora Edina porque depois ela vai coletar os nomes do pessoal
231 da plateia, para liberar ela. Então, com a palavra a servidora Edina. Ela é
232 presidente do Comitê de Investimento do Barra-Previ. A senhora Edina,
233 presidente do Comitê de Investimento do Barra-Previ, diz: Gostaria de
234 cumprimentar a mesa no nome do presidente da câmara, vereador Miguelão.
235 Gostaria de cumprimentar os conselheiros do Barra-Previ que aqui estão
236 presentes. Nós somos quinze conselheiros e hoje temos aqui menos de cinco, não
237 é. Eu vou apresentar para vocês um pouco da situação do Barra-Previ. Eu não sei
238 se todos têm conhecimento, mas para manter o equilíbrio financeiro e atuarial do
239 Barra-Previ precisa entrar receita, e essa receita vem dos 11% que o servidor
240 contribui em cima do seu salário e a parte patronal, que hoje está em torno de
241 17,22%. O último cálculo atuarial, que já foi aqui mencionado pelo presidente da
242 câmara, prevê o aumento dessa alíquota de 17,22% para 19,12%, e o teto máximo
243 que a alíquota patronal pode chegar é até 22%, que é o dobro do que o servidor
244 contribui. Ocorreu um fato muito curioso e esquisito que esse projeto de lei está
245 mudando a forma como o ente vai pagar a amortização do déficit atuarial que o
246 Barra-Previ tem. O Barra-Previ hoje tem um déficit atuarial de mais de oitenta e
247 oito milhões de reais. O que seria isso? É trazer a valor presente o cálculo de todos
248 os benefícios concedidos e a conceder. Isso quer dizer que falta oitenta e oito
249 milhões no nosso caixa. Isso é muito preocupante, e mais do que isso, isso estou
250 falando de um cálculo atuarial, quando falo do cálculo financeiro, que é o que
251 entra hoje no Barra-Previ e o que sai, as despesas com benefícios, nós temos uma
252 “folga” de dois anos apenas. Ou seja, a partir de 2020, segundo o estudo de ALM
253 que os conselheiros conseguiram realizar, que é um estudo mundialmente
254 consagrado que faz o casamento entre o ativo e passivo do Barra-Previ, nesse
255 cálculo aqui que foi feito traz que em 2020 a gente vai começar a tirar do nosso
256 patrimônio para poder pagar os aposentados e pensionistas e os auxílios que o
257 Barra-Previ tem que arcar, que são auxílio-doença, auxílio-maternidade. Então
258 assim, é um situação muito preocupante, dois anos é muito pouco, já está em cima.
259 É uma das recomendações do atuário, que é o técnico que realiza esse estudo, é
260 que o ente, no caso a prefeitura e a câmara, evite a contratação pela CLT. Ou seja,
261 que realize concurso público. Todos sabem que a câmara municipal fez o papel
262 dela esse ano e foram convocados mais de treze servidores efetivos. Então, o
263 corpo da câmara municipal está todos com servidores efetivos, com exceção de
264 um ou outro cargo de comissão, que é muito pouco. Em relação à prefeitura, o
265 conselho já vem pedindo a realização de concurso já faz mais de dois anos, que

266 foi quando o conselho começou a tomar consciência técnica dessa questão, porque
267 todos sabem que sem concurso não tem como a gente alimentar a vida financeira
268 e atuarial do Barra-Previ. Mas, tecnicamente o conselho começou a ter essa
269 consciência a partir de uns dois anos, que foi quando a gente começou a fazer
270 curso de capacitação e começamos a descobrir várias coisas que o Barra-Previ
271 precisa urgentemente, entre eles é o concurso público. Não tem como manter a
272 saúde financeira e atuarial do Barra-Previ sem concurso público. Eu trouxe um
273 dado do estudo atuarial aqui que traz a questão de como está a vida dos servidores
274 no município: 37% tem mais de 40 anos até 50; 25% tem de 30 a 40 anos; e apenas
275 5% tem até 30 anos. Então assim, o ideal num ente é que os servidores sejam mais
276 novos porque eles vão contribuir mais tempo para a previdência. Mas, o que está
277 acontecendo aqui no município de Barra do Garças é que os servidores já estão
278 perto da aposentadoria. Então, quanto mais gente aposentar, mais benefícios o
279 Barra-Previ vai ter que pagar, e isso é despesa para o Barra-Previ, e
280 automaticamente tem que entrar receita para arcar com essas despesas, e não está
281 acontecendo isso. Eu fiquei muito decepcionada com a resposta do Poder
282 Executivo sobre a questão do concurso público, porque o que o Conselho do
283 Barra-Previ está lutando é para que haja o concurso, e isso não vai contra o que
284 os servidores querem também, porque para fazer um concurso público ele não
285 pode fazer com aquela tabela que tem hoje, com aqueles salários que já foram
286 comentados aqui de quinhentos e poucos reais, o pessoal do SUS, da saúde. Então,
287 eu fiquei muito triste, mas já esperava essa resposta, uma vez que a gente não vem
288 vendo uma boa vontade da parte do Poder Executivo em resolver essa situação,
289 que vem se prolongando há muito tempo. Só que aqui a gente não está falando só
290 dos salários atualmente, a gente está falando da vida de todos nós servidores para
291 daqui sessenta, setenta anos. Quando a gente fala em previdência, a gente não está
292 falando de hoje e amanhã, a gente está falando de um longo tempo, que pode ser
293 eu que vou me aposentar, que pode ser um filho meu que venha a prestar um
294 concurso e ser segurado do Barra-Previ. É uma questão muito séria que muita
295 gente não tem noção do que está mexendo. Então gente, eu venho aqui falar para
296 vocês pra gente começar a se conscientizar nas questões do Barra-Previ. A gente
297 percebe que as pessoas não têm conhecimento de como funciona o Barra-Previ e,
298 principalmente, não tem interesse em saber como funciona. Nós conselheiros
299 estamos no dia a dia tentando ajudar, tentando fazer alguma coisa que nos cabe,
300 que é cobrar o Executivo a fazer as providências que ele precisa tomar. Mas, a
301 gente sabe que a caneta é dele. Mais uma vez eu vou pedir: gente, vamos nos unir,
302 porque se a gente não nos unir isso não vai acontecer. Obrigada! O presidente
303 desta audiência, Dr. Heros, diz: O Miguel tinha pedido para eu fazer uma

304 explicação sobre a lei que chegou, eu queria pedir pra ele assumir um pouquinho
305 pra eu aproveitar o restinho de tempo da Edina, se vocês permitirem. O vereador
306 Miguelão diz: Bom, tem sete minutos. O Dr. Heros Pena diz: Gente, muita gente
307 se assustou com a minha fala na última sessão porque eu acabei me exaltando um
308 pouco. Por que eu fiquei daquele jeito? Eu vou contar para vocês um pouquinho
309 da minha história. Eu não considero, nunca fui de achar a vida difícil, então eu
310 não considero minha vida difícil, mas também nada veio de graça. Desde lá do
311 meu primeiro emprego com dezesseis anos de armador numa empresa de pré-
312 moldados, eu já passei por muitos serviços de natureza braçal, de natureza
313 intelectual, fui estudando e melhorando aos pouquinhos, e o ápice foi o concurso
314 público. Eu passei no concurso público e falei: agora estou tranquilo. Fui ter meu
315 primeiro filho depois que passei, porque perdi minha mãe eu era muito jovem,
316 então eu sei o que é crescer numa família desestruturada, meu pai ficou alcoólatra
317 e depois aquilo. Então, eu sempre quis ter uma segurança para depois dar uma
318 segurança para o meu filho antes de ter ele, e eu passei no concurso e achei que
319 estava tranquilo, até que num belo dia eu fazendo meu trabalho aqui fui ler a lei
320 orçamentária e cheguei na parte que tratava do Barra-Previ. Cheguei lá e fui
321 olhando e falei: gente, mas daqui a vinte anos o Barra-Previ está quebrado. Eu
322 estou achando que estou tranquilo e estou pagando para passar fome quando eu
323 ficar velho. Aí fui procurar saber, ninguém sabia, ninguém sabia me informar, eu
324 chamei a Edina e disse: você topa comprar essa briga comigo? A Edina topou,
325 pedimos para o Miguel indicar, o Miguel indicou nós dois e fomos pra lá para
326 entender. Descobrimos que estava era muito pior, não era daqui a vinte, era daqui
327 a dois. Antes eu não tivesse nem sabido, a ignorância tem horas que é uma benção.
328 Mas, enfim. E o que é a única solução para isso? A solução para isso é o concurso
329 público, e o concurso público também é a solução para o aumento de salário.
330 Como que o prefeito vai abrir um concurso público hoje para um auxiliar de
331 enfermagem pagando um salário de seiscentos reais? Não pode! Então, a primeira
332 coisa que ele vai ter que fazer para abrir um concurso público é a atualização
333 salarial. Por isso que estou falando para vocês que a briga nossa agora tem que ser
334 pelo concurso: resolve-se o problema do salário e resolve-se o problema do Barra-
335 Previ. Perdi o fio da meada aqui. Pois é, e para que seja feito o concurso público
336 é essencial o apoio da câmara. Por que? Porque o grande problema, o que não se
337 deixa fazer o concurso público hoje são as contratações. Existem muitos
338 contratados pagando dinheiro para o INSS, e que poderiam estar concursados
339 pagando dinheiro para o Barra-Previ. Então, o apoio da câmara é essencial. A
340 gente já tem alguns vereadores que estão com a gente, que vão nos apoiar. Mas, a
341 gente precisa de mais, e para conseguir mais apoio a gente precisa do servidor

342 unido, precisa encher esse plenário toda votação que for ter, lei orçamentária, lei
343 de contratação, esse plenário tem que estar cheio para que eles vejam a nossa
344 força. Como o Rogério falou muito bem na outra reunião, são dois mil servidores
345 públicos. Dois mil servidores públicos, cinco, três votos por família, são seis mil.
346 Seis mil votos elege três vereadores. Então quer dizer, servidor público tem uma
347 força e faz a diferença para eleger um prefeito. Só que a gente precisa se unir e
348 precisa vir. Então, é isso que eu queria conclamar de vocês: união. A gente vai
349 precisar de união. Nós estamos brigando, eu estou firme na briga, pessoal daqui
350 da câmara me conhece, é difícil eu entrar numa briga, mas depois que eu entro
351 não saio não, nem que eu fique sozinho, ter que vir aqui na câmara brigar sozinho
352 toda reunião, eu vou vir sozinho. Mas, eu gostaria muito de contar com o apoio
353 dos servidores, que tivessem todo mundo junto. É isso, venham, participem e
354 ajudem a gente na luta que a gente vai ganhar, unido a gente consegue. O Alex é
355 professor de história, o que mais tem é exemplo na história, que lembrei agora do
356 Vietnã, não é Alex, que o presidente, era o Wilson que era o presidente na época?
357 Que mandou pedindo uma trégua para o Vietnã, falou assim: não, vamos fazer
358 uma trégua para conversar. O presidente do Vietnã falou: não, vocês estavam aí
359 todos poderosos no canto de vocês a não sei quantos mil quilômetros de distância,
360 e resolveram vir para o Vietnã e quer que a gente pare de brigar? Primeiro vocês
361 voltem lá para a casa de vocês, aí a gente vai lá conversar, e o povo do Vietnã está
362 na luta, vai morrer todo mundo aqui, mas a gente não vai se entregar. E o que
363 aconteceu? O Vietnã, povinho lá no fim do mundo, botou a potência norte
364 americana para correr. E a gente poder fazer isso também, se a gente conseguir se
365 unir a gente ganha. Como esse existem vários exemplos na história. É isso. O
366 vereador Miguelão diz: Hein doutor, e do cálculo atuarial lá? E lembrando gente
367 que nós teremos três sessões só: dia vinte e seis, dia três e dia dez, aí encerrou as
368 sessões desse ano. Então, esse chamamento não é difícil, vai ser uma alegria
369 recebê-los aqui todas as sessões às vinte horas na segunda-feira. O Dr. Heros Pena
370 diz: O cálculo atuarial é simples. Até hoje como é que funcionava o cálculo
371 atuarial? Tinha uma defasagem de recursos que o Barra-Previ começava a dar um
372 desequilíbrio na balança receita/despesa, o Executivo tem duas opções: aumenta
373 o valor da alíquota patronal ou faz concurso. Ocorre que essa alíquota patronal
374 tem um limite, se não me engano são 22%, que é o máximo, é o teto. Chegou nos
375 vinte e dois aí tem que fazer concurso e pronto. Esse ano ela ia beirar os vinte,
376 quer dizer, estava muito próximo dele ter que fazer o concurso. Porém, ele
377 resolveu mudar a regra do jogo, chegou uma lei aqui para mudar o cálculo atuarial
378 abaixando a alíquota para 13% e instituindo um aporte anual, aí ele dar um tanto
379 de dinheiro a cada ano para repor aquela diferença, mas a alíquota fica treze. Quer

380 dizer, aí ele não é mais obrigado a fazer concurso porque está em treze. Ninguém
381 explicou para o conselho como isso vai funcionar, se o valores que estão lá estão
382 certos, se estão errados. Todas as explicações que tinham sido dadas até então foi
383 com base no aumento de alíquota. O que a câmara fez? Passou o projeto para a
384 comissão de constituição e justiça, que o relator é o Dr. Cleber, o Dr. Cleber
385 oficiou a Gestora do Barra-Previ para que mande o atuário vir na câmara para
386 poder explicar para os servidores e para os vereadores o que é isso, o que está
387 acontecendo, quem vai pagar essa conta, como isso vai funcionar. Então, me
388 parece que eles vão vir aqui no dia 03 de dezembro, também é importantíssimo os
389 servidores estarem presentes para entender. Aí vai vir o cara que faz a conta, que
390 fala o que está acontecendo, é o cara mais entendido que tem dentro do Barra-
391 Previ desse assunto é esse cara, o atuário. Então, é a hora de vocês também ficarem
392 informados. Participem! É isso. O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Com
393 a palavra agora representando o sindicato e os servidores, a Eleidimar e o Dr.
394 Jairo. Vocês precisam de quinze minutos cada um ou vocês dividem os quinze?
395 Então, cinco para a Leide e quinze para o Jairo. Primeiro é a Leide. Não, eu vou
396 dar quinze. Vou te dar cinco e mais quinze para ele. Ah, você ia dar vinte e cinco
397 para ele? Não, aí não Leide. Está bom, se precisar pode falar mais doutor. A
398 senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Boa noite a todos! Olha esse
399 aqui fala mais alto. Gente, eu quero cumprimentar a mesa; quero cumprimentar
400 os vereadores e todos os colegas aqui presente. Quando eu fiz o concurso aqui em
401 Barra do Garças, eu... O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Com a palavra
402 o Dr. Jairo. O senhor Jairo Gehm, advogado do SINTESBRE, diz: Oi, boa noite
403 pessoal! Boa noite aos vereadores, à mesa. Eu estava ali reparando, nunca fui
404 político, não sou político, não tenho pretensão política, nunca tive, acompanho o
405 descaso do Executivo com vocês há cinco anos, descaso, falta de respeito, um
406 “nem aí mesmo”, não é, tanto do prefeito como da câmara. Não posso deixá-los
407 de fora porque a carta branca foi dada agora há pouco para o Executivo, esses
408 outros 50%, foi o que eu entendi. Antes não era, e quem deu a carta branca foram
409 os vereadores. Então não posso deixá-los de fora. Então veja bem, difícil é ser pai.
410 Sabe por que? É ser pai e ser mãe porque não vem com manual. Vocês já
411 repararam isso? Porque o meu filho já é diferente do filho da Edina. O meu filho
412 não come isso, o meu filho não obedece, meu filho não faz tarefa, o da Edina já
413 faz. O da Edina quer sair, o meu não quer. O meu briga com o irmão, o da Edina
414 já não briga. E onde que eu busco isso para descobrir como eu tenho que criar,
415 como eu tenho que levar essa criança para virar um adulto responsável, um
416 cidadão de bem? Não tem! Tem os psicólogos que nos ajudam, mas não existe.
417 Agora fácil, fácil é ser político. Sabe por que? Porque o político só pode fazer o

418 que está na lei gente. Quem fez concurso público aí respondeu questões sobre
419 legalidade. Político só faz o que está na lei e o que não tiver na lei o político cria.
420 Não é simples isso? Então quer dizer o seguinte, poxa, RGA, o sonhado RGA dos
421 servidores, e isso eu falo do Oiapoque ao Chuí, RGA é para todo o Brasil. Está na
422 lei? Está na lei. Então é só cumprir? É! Olha o tanto que é fácil. Ah não, mas não
423 tem jeito porque não tem verba. Eu acompanho a política da nossa cidade de
424 longe, eu vou falar uma coisa para vocês, me dá asco da política, eu tenho. Sabe
425 por que gente? Porque tudo que o político vai fazer, não é só aqui em Barra do
426 Garças não, tudo tem que ter uma ponta para ele. O que é isso? O dinheiro não é
427 dele p***, desculpa o palavrão. O dinheiro não é dele. Vou fazer uma contratação,
428 tem que ter um pedaço para mim. Isso é no país inteiro, nós estamos vendo aí
429 Petrobras, BNDES, empreiteiras, Odebrecht, não é. Quando a pessoa passa a ser
430 político parece que ela esquece tudo que aprendeu durante a fase de infância, que
431 eu acabei de dizer aqui que é difícil criar o filho, que a gente tenta criar o filho
432 dentro da moralidade, dentro da ética, dentro do companheirismo, dentro do
433 respeito. Mas, quando o camarada passa a ser político, é lógico que tem suas
434 exceções, eu não posso generalizar, é lógico que tem, mas quando passa a ser
435 político esquece-se disso tudo. Então estou dizendo, mas Jairo é difícil ser
436 político. Não, não é difícil. É só fazer o que está lá escrito. Tem uma situação aí
437 bem interessante dos ACS sabe, eu tenho muitos processos dos ACS. ACS
438 funciona assim, ACS é assistente do SUS, o salário do ACS se não me engano é
439 seiscentos e quarenta e alguma coisa no PCCS da saúde, seiscentos e pouco. Só
440 que o ACS tem uma peculiaridade, o ACS tem um piso nacional, que foi uma lei
441 federal, que foi regulamentado aqui no município, não me lembro o número da lei
442 que o Executivo mandou para a câmara e a câmara aprovou. Então, os ACS
443 ganham mil e quatorze. Então, todo enquadramento de nível e classe de ACS, aí
444 vem a pergunta para tirar dez, tem que ser feito sobre os seiscentos e quarenta e
445 oito ou sobre mil e quatorze? Sobre mil e quatorze. O Executivo faz isso? Não
446 faz. Mas, não é fácil fazer porque não está na lei? É só cumprir. Aí tem outra
447 situação, a procuradoria do município, os procuradores do município, ainda ontem
448 encontrei um lá, a gente se encontra de vara em vara, eu costumo falar isso, eu
449 encontrei um procurador lá e falei assim: e aí você está na lista? “Que lista?”. A
450 lista do PAD? Vocês sabiam disso? Que os procuradores fizeram uma reunião,
451 vários procuradores fizeram uma denúncia contra o procurador geral, que diga-se
452 de passagem responde por processo criminal e por aí vai, beleza, mas era
453 procurador geral do município, coisa fácil de resolver também. Beleza, esses
454 procuradores fizeram representação para o ministério público, o ministério
455 público movimentou uma ação e o judiciário afastou o procurador. Aí eu falei

456 para esse procurador: olha, vocês passam cada vergonha nas petições de vocês,
457 nas defesas de vocês, e vocês ganharam um presente agora, não ganharam? Ele
458 falou: “Pois é! Eu não sei o que a gente pode fazer porque apresentar a
459 impugnação a gente tem que apresentar. Apresentar contestação a gente tem que
460 apresentar. Apresentar recurso a gente tem que apresentar mesmo sem argumento,
461 sem fundamentação jurídica nenhuma”. Quem entender um pouco de direito e
462 quiser pegar uma petição da procuradoria, vocês vão dar risada. Vocês vão rir. Às
463 vezes você vai ficar meio espantando, nossa lei aqui, palavra ali, ademais,
464 conseguinte, tal, tal, tal. Mas, não querem dizer nada gente. Os processos de vocês
465 que estão no judiciário é direito líquido e certo. Não teria, como se diz, a
466 necessidade de vocês buscarem o judiciário para isso, princípio da legalidade,
467 certo. Aí eu falei para esse procurador: pois é, vocês passam vergonha nas petições
468 de vocês, não é, defendendo, fazendo isso, fazendo o que o Executivo manda, e
469 olha o que vocês ganharam. Já teve procurador que foi demitido. Então veja bem,
470 um prefeito, um chefe do Executivo, que não respeita a lei, não respeita as pessoas,
471 sendo que tudo que está escrito é só ir lá e fazer, e não vinha fazendo desde a
472 primeira gestão, e aí chegou na campanha seguinte e vocês, vou ter que falar vocês
473 porque não sei quem votou, vocês votaram nele de novo. Aí é de lascar o cano,
474 hein. Então assim, existem pessoal os políticos profissionais. Infelizmente existe.
475 Aquelas pessoas que conforme o calor, conforme o frio, ele põe o casaco ou tira.
476 E vocês está na hora, está mais do que na hora de começarem a perceber isso,
477 certo, porque só vai modificar a política, a política nacional, não é só na nossa
478 cidade, quando nós cidadãos, nós cidadania, o poder emana do povo, oh como é
479 lindo isso, quando vi isso na Constituição quase chorei, o poder emana do povo.
480 O poder vem da gente mesmo, só que quando se chega ao poder se esquece tudo
481 que aprendeu. Mas, aí tem a lei para mostrar o que você deve fazer. Só que o que
482 acontece, tem a lei e fala assim: oh, você só pode gastar 50%. Manda para cá e o
483 que acontece? Libera mais cinquenta, não é. Então veja bem, desde o início que
484 começou a ter esse fórum e esses encontros eu falei: olha, não vai acontecer nada.
485 Essa conclamação que os vereadores estão vindo aqui falar: olha pessoal, vocês
486 têm que vir. Obrigado pela presença aos alunos, vocês estão vendo que não façam
487 concurso no município, viu. Não é uma piada, é verdade. Então olha só, os
488 vereadores estão dizendo aqui, as pessoas que falaram: olha, vocês têm que vir
489 aqui, vocês têm que participar. Não tem necessidade disso. Se o político que está
490 aqui do Legislativo, estão ali três, tem aqui mais três, mais dois, perdão, se eles
491 fizessem o que está dentro da lei não precisava vir ninguém aqui. Ouvi dizer, a
492 boca é pequena, não sei se é verdade, a mesa vai me confirmar, diz que tem uma
493 audiência ou é uma votação, não, teve uma audiência marcada para o meio da

494 tarde para discutir IPTU. É verdade? O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz:
495 Sim, foi sexta-feira. O senhor Jairo Gehm, advogado do SINTESBRE, diz: IPTU
496 que não tem esse que não pague. Até quem tem posse paga, não precisa ter nem
497 propriedade, se tiver posse você paga porque o imposto segue o princípio do *non*
498 *olet*. Imposto não tem cheiro, não quero nem saber, está aqui, recebo. Então, uma
499 situação dessa que vai envolver a vida de todo mundo na Barra, fazer uma
500 audiência pública que é perguntar assim: o que vocês acham pessoal? Tem alguma
501 coisa para falar? Vocês têm algum “pitaco” para dar aqui? Vocês são contra ou a
502 favor? Uma situação dessa numa cidade que todo mundo trabalha das sete às seis
503 da tarde, marcar meio de semana de tarde, aí é chamar a gente de “mocarongo”,
504 não é. Então veja bem, aí essa situação dos próximos dois anos, essa situação da
505 privatização que está acontecendo, essa situação de passar o pronto-socorro para
506 o consórcio, tudo isso, eu vou dar outra previsão: que eu não vejo concurso, não
507 vejo reajuste, eu não vejo. Se tivesse boa vontade do Executivo, o Executivo
508 estava aqui. O Executivo que foi representado na última audiência pública, o
509 representante, eu não vi, mas me falaram, estava no WhastApp. Eu queria ter a
510 chance de perguntar, porque eu não tive, sei lá, cinco minutos aquele dia, eu queria
511 perguntar para ele, posso até perguntar depois pessoalmente, mas provavelmente
512 ele vai ver essa minha pergunta, perguntar pra ele assim: o senhor não tem
513 vergonha de ter participado dessa resposta? Vergonha não da pessoa ser sem
514 vergonha, de ter vergonha mesmo de vir aqui e falar pra vocês que estão aí
515 desesperados, tem pessoas aqui que recebem duzentos reais por mês, vir aqui com
516 uma resposta “chinfim”, uma resposta sem sustentação, falar: “olha, não tem
517 orçamento”. Beleza, não tem orçamento, onde? Cadê? Cadê o balanço? Não tem
518 orçamento, vai continuar haver contratações, não vamos fazer concurso, não tem
519 previsão legal. Faltam quantos minutos aí? O presidente desta audiência, Dr.
520 Heros, diz: Falta um minuto. O senhor Jairo Gehm, advogado do SINTESBRE,
521 diz: Olha só, o cargo político pode ser perdido. Naquele dia eu comecei a falar e
522 não consegui falar tudo, e não vou conseguir de novo. Mas, para finalizar, o cargo
523 político pode ser perdido, a pessoa pode sair do cargo político, e o atual gestor, eu
524 vou repetir, o atual gestor está trilhando esse caminho há muito tempo. Mas, por
525 conta do que Jairo? O que você sabe que eu não sei? Não, eu não sei de nada. O
526 que eu sei é que RGA, recomposição geral anual, é obrigação do gestor, pelo
527 menos isso. Isso é obrigação. PCCS é obrigação do gestor. Não fez? Não fez. Se
528 ele não fez está atuando contra a legalidade, e gestor que atua... O presidente desta
529 audiência, Dr. Heros, diz: Mais cinco minutos o senhor consegue terminar,
530 doutor? O senhor Jairo Gehm, advogado do SINTESBRE, diz: Olha só, agente
531 político, envolve vereadores e envolve Executivo, seja prefeito, governador ou

532 presidente, que não pauta seus atos dentro da legalidade pode perder sim o seu
533 cargo, tanto por conta de movimentação do próprio Legislativo, como do
534 judiciário. Então, eu acredito o seguinte, vou dar uma opinião, que uma das,
535 vamos dizer assim, um dos resultados dessa audiência pública seria formalizar,
536 tanto a câmara, como os servidores, uma denúncia contra o chefe do Poder
537 Executivo, porque não tem condição cara. Vocês estão vendo aí esse Barra-Previ.
538 Vou repetir uma coisa que eu falei no fórum lá, as pessoas que vão lá e me
539 procuram, senhoras já aposentadas que recebem um salário mínimo, elas chegam
540 lá em mim e falam: “olha doutor, eu tenho aqui, olha o tanto de curso que eu
541 tenho, e agora como fica o meu salário?”. Eu falei assim: não fica, não tem jeito
542 de fazer nada. Então, pessoas que vêm assistir, valendo nota ou não, não sei, faz
543 os seus trabalhos acadêmicos, estuda de noite igual eu sempre estudei de noite,
544 trabalhava de dia e estudava de noite, estudava final de semana, nos formamos,
545 estudamos, passamos no concurso, ah mas é um concurso de prefeitura, dane-se
546 se é de prefeitura, o que é meu é meu, o que é de vocês é de vocês. Ah, mas é só
547 um salário mínimo, vocês está lutando lá para ter no PCCS um salário mínimo?
548 Sim! Porque quando vier meu enquadramento vai ser em cima do salário mínimo,
549 não vai ser em cima de quinhentos e quarenta e oito que nem mexe no salário de
550 vocês. Veja bem, o direito já é difícil de explicar, as decisões judiciais são mais
551 difíceis ainda, tenho meus colegas advogados aqui que podem concordar comigo.
552 Como você explica para uma pessoa que vai para o nível 5, classe C, e continua
553 recebendo um salário mínimo? Porque todo acréscimo é feito em cima de
554 quinhentos e quarenta e oito. A pessoa muitas vezes sai de lá e fala mal de mim:
555 aquele advogado é ruim, ganhei e não estou levando nada. Então eu penso assim,
556 que uma das deliberações tem que ser isso, não sei se os dois vereadores são da
557 base do prefeito, obviamente já vai saber da minha fala, mas eu acho que deveria
558 saber por meio de ata, e brevemente por meio de uma denúncia, porque eu acho
559 que não tem mais condições de vocês suportarem isso. Está bom! Obrigado. O
560 presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Você quer falar Leide? Com a palavra
561 a servidora Leide. A senhora Eleidimar, presidente do SINTESBRE, diz: Gente,
562 me desculpem! Como eu ia dizendo, quando eu prestei o concurso aqui para o
563 município foi um sonho, eu fiz a inscrição, como todos vocês acredito que também
564 foi, um sonho, não foi? Quando nós entramos, quando nós fizemos a inscrição,
565 fizemos a prova, estudamos, ramos para isso, é um direito nosso estar aqui hoje.
566 Vocês acham que alguém pode tirar isso da gente, gente? E por que a câmara não
567 está aqui hoje cheia de colegas? Por que as pessoas não acreditam que a gente
568 pode fazer? Por que as pessoas não acreditam na união? Por que as pessoas estão
569 sem esperança dessa forma? Pois é! A gente tem que se unir, porque se a gente

570 não se unir, se a gente não fizer parceria com a câmara, se a gente não fizer
571 parceria entre nós, se nós não correremos atrás do que é nosso, nós vamos aposentar
572 e vamos aposentar pela assistência social e receber um salário mínimo ou então
573 cesta básica para nos manter no final da nossa vida. É isso que nós queremos?
574 Penso que não. Em relação as terceirizações, as terceirizações estão tirando das
575 nossas mãos o poder de trancar a pauta. Ele vai terceirizar tudo, para que
576 contratar? Não vai haver mais necessidade de contratação. Outra coisa, como o
577 Jairo disse, o nosso salário quando a gente vai fazer uma elevação de classe e nível
578 não faz diferença. Sabe por que eu chorei? Porque isso é revoltante. Se vocês não
579 se sentem revoltados igual eu sinto, é lamentável. Se as pessoas, se os colegas não
580 se sentem revoltados como eu me sinto e como eu estou, é lamentável. E se a
581 gente não conseguir convencer nossos colegas de nos ajudar, é mais lamentável
582 ainda. Por que sabe o que vai acontecer com a gente, gente? Só Deus sabe. Nós
583 vamos trabalhar de pedir esmola lá na porta do Banco do Brasil. Em relação aos
584 50% do orçamento que foi aprovado aqui nessa Casa de Lei, eu vi os colegas
585 vereadores, alguns dos colegas vereadores tentando impedir, o Miguelão, o Alex,
586 o Cleber, e outros que no momento, no dia, eu fiquei tão revoltada, tão indignada
587 que não sei nem contar quem eram os outros colegas que estavam a nosso favor.
588 Mas, eu me lembro muito bem os colegas que não estavam a nosso favor, não vou
589 citar nomes porque não vem ao caso. Mas, eu quero que eles saibam que eu lembro
590 muito bem da cara deles. A gente sabe. Nós somos os funcionários públicos. Nós
591 somos, exatamente, os eleitores desse município. Nós somos inteligentes, somos
592 capazes, e nós vamos eleger o próximo prefeito, nós vamos eleger os próximos
593 vereadores. Então, eu peço que esses que eu referi aqui agora tenham mais
594 respeito pela gente, porque aquele dia eu me senti como uma palhaça. Quando foi
595 falado aqui pra gente que não podia ter concurso, não podia ter reajuste, e que se
596 desse, se pudesse. Como assim gente? Por isso que eu chorei aqui hoje porque
597 aquele dia eu senti vontade de chorar, e ainda sinto, porque é uma palhaçada. E
598 vou dizer aqui para vocês, o sindicato está à disposição para fazer os
599 requerimentos de elevação de classe e nível. Aí vocês me perguntam: vai adiantar
600 alguma coisa? Talvez hoje não, mas eu acredito que quando nosso salário for
601 corrigido, porque nós vamos correr atrás disso e eu conto com vocês, eu sei que
602 vocês têm a mesma vontade que eu tenho aqui dentro, e no dia que isso acontecer
603 vai ter resultado na vida deles. Eu penso que nós precisamos sair da nossa zona
604 de conforto, porque nada cai do céu. A nossa Casa de Lei, os vereadores estão nos
605 dando a mão com muita boa vontade e eu agradeço a todos. Como o Jairo disse,
606 não precisaríamos estar aqui se todos estivessem do nosso lado, mas a gente sabe
607 que não são todos, e para que isso aconteça nós precisamos de estar aqui, e eu

608 estando aqui com mais cinco ou seis colegas não vai fazer muita diferença, porque
609 não tem feito gente. Um dia eu escutei alguém falando que quando falo eu, vamos,
610 nós podemos, eu estou sendo muito individualista, mas não é isso, eu só quero
611 que vocês acreditem mais em vocês mesmos e nos ajude, porque não é fácil.
612 Obrigada! O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Pessoal, além de
613 presidente do Barra-Previ, acho que todo mundo sabe que sou advogado da
614 câmara, eu convivo aqui dentro, então eu preciso esclarecer uma coisa dentro da
615 fala do Dr. Jairo, não posso me calar. Primeiro, existem muitos vereadores que
616 estão do lado dos servidores sim. Outra coisa, a câmara, a beleza do Legislativo,
617 o que é bonito no Legislativo é que isso aqui é uma casa de representação popular,
618 existem quinze cabeças aqui justamente para representar a maior parte do povo
619 possível. Nós já conseguimos fazer algumas cabeças para que fiquem do nosso
620 lado, mas a gente precisa convencer mais algumas, e para isso precisa de gente.
621 Não é pensar, o Dr. Jairo vai me desculpar, é uma pessoa que eu admiro muito,
622 mas esse pensamento de vitimismo, “não, não vai dar certo desde o começo”,
623 poxa, vai dar certo sim, já fizemos muito progresso e vamos fazer muito mais.
624 Mas, tem que vir. É o que a Leide falou, tem que vir gente, e vamos convencer os
625 vereadores. Às vezes tem um que representa uma parcela da população que não
626 está entendendo ainda a coisa, e o jeito de fazer eles entenderem é vir gente aqui,
627 é conversar, é mostrar a força popular. Então, vamos vir e não vamos ficar com
628 essa cabeça que a câmara não está apoiando não, porque tem muita gente apoiando
629 sim. A questão do IPTU... Já foi proposta a abertura de CPI aqui sim essa semana,
630 tem muita coisa acontecendo sim, está tendo muita coisa e tudo originário dessa
631 briga nossa, tudo começou com essa briga do fórum, e tem acontecido muita coisa
632 sim, já foi aberta CPI, tem muita coisa acontecendo sim, tem muita gente
633 apoiando, e para ter mais apoio precisa de mais gente. Agora passo a palavra para
634 o representante da comissão, o vereador Dr. Cleber. O vereador Dr. Cleber,
635 presidente da comissão do fórum, diz: Boa noite a todos! Boa noite à mesa,
636 cumprimento e nome do presidente dessa Casa, vereador Miguel. O presidente
637 desta audiência, Dr. Heros, diz: Cleber, desculpa te interromper só um minutinho.
638 Quem quiser falar no final já pode ir se inscrevendo com a Edina, porque o Cleber
639 é o último. O vereador Dr. Cleber, presidente da comissão do fórum, diz: Boa
640 noite aos meus colegas, vereador Murilo, vereador Neto, vereador Garrincha,
641 vereador Alex, e a vocês que estão aqui hoje, sejam muito bem-vindos! Essa
642 questão salarial é uma questão muito complicada, é direito. Eu comungo em
643 algumas palavras do Dr. Jairo, ele pontuou muito bem, é direito, e direito não se
644 discute, direito se cumpre. Lei se cumpre, lei não se discute. E aqui nessa Casa
645 nós fazemos leis também, é uma Casa de legisladores, é o Legislativo, aqui é onde

646 reside um dos poderes que é o Legislativo. Aqui nós fazemos leis, nós não só
647 fazemos cumpri-las, mas também fazemos novas leis. E uma das questões que nós
648 batemos muito incisivamente é a questão do concurso público. Eu torno a repetir,
649 nós temos que ter o concurso público. Agora uma questão que eu fico um pouco
650 desapontado com os servidores públicos de Barra do Garças é com a covardia que
651 eles têm. A prefeitura municipal de Barra do Garças, os servidores em sua maioria
652 são covardes, são feitos de homens e mulheres covardes. Barra do Garças
653 acostumou a viver sob a égide, a tutela, de um cabresto, e isso está acabando no
654 Brasil inteiro. Mas, Barra do Garças ainda insiste em viver sob cabresto. Isso aqui
655 é um curral essa cidade. Essa cidade é um curral cercada onde a chibata está na
656 mão de poucos e continua na mão de poucos, e vocês são todos animais, nós,
657 sendo tangidos por um senhor, apenas um, e não muda. Então, nós somos feitos
658 de covardes. A covardia paira e impera sobre o poder executivo dessa cidade e
659 sobre vocês servidores. Vocês são dois mil covardes porque vocês aceitam de
660 joelhos o que é feito com vocês há muito tempo. Eu sou político há dois anos, mas
661 eu acompanho a política em Barra do Garças há quinze anos, e vem acontecendo
662 da mesma forma. Por que isso aqui não está lotado? Eu sei porque, por medo, é
663 por medo, aí é que está a covardia, é o medo de vir. Eu digo que quem não está
664 aqui, não está aqui por medo, covardia. Aliás, desculpa, interpretei mal. Quem
665 não está aqui são os covardes porque tem medo de estar aqui, tem medo de
666 perseguição, como tem gente que está aqui sentado que foi perseguido, que esteve
667 lá no fórum e foi perseguido na segunda-feira, na segunda-feira foi transferido.
668 Na segunda. Está aqui. Eu estou dizendo que os covardes não estão porque tem
669 medo. O povo fala: “eu não vou porque eu tenho medo, porque eu vou ser
670 perseguido, eu vou ser mandado lá para o Vale dos Sonhos, eu vou ser mandado
671 lá para o Indianópolis, vão me tirar do meu setor e vão me mandar lá para o centro
672 do zoonoses para pegar cachorro com *leishmaniose*”. Enfim, medo, covardia!
673 Enquanto continuar dessa forma vocês não vão a lugar nenhum. Por que o Brasil
674 mudou e votou em um presidente que não tinha projeto? Tinha nada. Porque
675 votamos? Eu votei, eu sou eleitor dele. Por que votou no Bolsonaro? Por que nós
676 votamos nele? Porque deu um basta. O brasileiro deu um basta, porque ele não
677 tinha projeto de governo, não tinha nada. Infelizmente o candidato que eu queria
678 que fosse não chegou aonde chegaria, e aí para não ficar na mesmice de um curral
679 de dois partidos, falei vamos votar num terceiro, vamos mudar, vamos tocar, pelo
680 perdão da palavra, o foda-se. E é isso que precisa na Barra do Garças. Vocês estão
681 entendendo? Primeiro passo é esse concurso, tem que haver um concurso senão o
682 Barra-Previ vai quebrar. Não tem condições de novecentos e cinquenta e seis, viu
683 Miguel, não é cinquenta e três não, é novecentos e cinquenta e seis servidores

684 contratados. Eu entendo, ah mas vai mandar pai de família para a rua. Não, a
685 obrigação do Poder Executivo é ter um poder executivo que busque oportunidades
686 de emprego, emprego de contratação de prefeitura é emprego prévio, ele é de
687 quatro anos. Daqui quatro anos sai o prefeito e nós teremos um problema social,
688 serão novecentos e cinquenta e seis barra-garcenses desempregados. Então, a
689 gente tem que procurar é dar carteira assinada para essas pessoas, e começar a
690 cortar na carne. Não tem dinheiro? Hoje antes de vir para cá eu estava lendo:
691 governador do Estado declara a extinção de nove secretarias e três mil cargos
692 serão cortados. É isso. São vinte e quatro secretarias, baixou para quinze. E ainda
693 assistindo na GNT eu vejo: presidente da república irá cortar e quer ter apenas
694 dezessete ministérios. Cortar, cortar, é isso que é gestão. Se eu estou em uma
695 empresa, o que é o município? Nada mais é do que uma empresa pública. E o que
696 é o prefeito? Nada mais é do que o gestor público. Ele é o gerente temporário de
697 uma empresa, e essa empresa é a cidade, e quem gere a empresa é o prefeito, e
698 vocês são servidores dessa empresa. Quando eu tenho uma empresa no setor
699 privado o que eu tenho que fazer? Existe uma conta muito fácil que uma criança
700 sabe dizer, que é o que? Receita e despesa. O que eu tenho que equacionar na sua
701 casa? Esquece empresa. Na sua casa? O que você tem que equacionar na sua casa?
702 O que você ganha com o que você gasta. Eu não posso gastar mais do que eu
703 ganho. Isso é uma conta muito simples de fazer. Eu tenho que ganhar e eu tenho
704 que gastar, mas eu tenho que estar dentro desse binômio: receita/despesa. Um não
705 pode sobrepor o outro. A receita pode sobrepor a despesa. Mas, a despesa
706 sobrepor a receita jamais, eu vou quebrar, a empresa vai quebrar, a minha casa vai
707 quebrar, não tem condição. Então, o que eu tenho que fazer? Enxugar a máquina.
708 Eu tenho que enxugar a minha empresa. Eu tenho que demitir. Eu tenho que
709 cortar, desliga a luz, desliga ar condicionado, enfim. Eu vou ter que criar uma
710 gestão dentro da minha empresa de forma que eu venha economizar. Na minha
711 casa, a conta está muito alta, desliga o ar. Olha, está muito alta, desliga a internet.
712 Não consegui baixar, desliga a SKY, desliga Netflix, cancela isso, cancela aquilo,
713 manda a empregada ir embora, o piscineiro para quem tem piscina, o jardineiro,
714 vamos cortando. Você tem que cortar. Vamos cortar gasto. Então, não dá para o
715 município sobreviver se você não faz cortes. Você tem que cortar na carne, você
716 tem que dar o exemplo. São dezesseis secretários, se não me engano. Já foi vinte
717 e um, hoje são dezesseis. Multiplica dezesseis vezes seis, quanto dá? Ou quinze,
718 que seja. Quinze vezes seis mil, quanto dá isso por mês? Eu já fiz a conta, dá
719 aproximadamente um milhão no final do ano. Em quatro anos são quatro milhões.
720 Precisa? Eu não estou aqui fazendo apologia de nenhum político, mas teve político
721 aqui, ex-prefeito, que tocou a cidade com sete secretários. Sete, e trezentos e vinte

722 servidores contratados, e foi o prefeito que mais construiu nessa cidade, que mais
723 estruturou, certo. São oito mil reais o salário do vereador. Oito mil reais. E o que
724 acontece, tem que cortar. A câmara cortou. Nós temos três funcionários só
725 contratados. Nós temos o senhor Domingos, que é aquele senhor que está lá
726 embaixo, o guarda, é um senhor que está quase aposentando, é um contratado; nós
727 temos um assessor jurídico que é contratado e trabalha com o Dr. Heros; e nós
728 temos o nosso assessor de imprensa que é o Felipe. São três contratados. O resto
729 todos são concursados aqui nessa Casa. Então, isso é fazer dever de casa, isso é
730 cortar na carne. Então, nós precisamos fazer o concurso, precisamos enxugar. Essa
731 Casa de Leis vai propor, o que a Leide disse aqui, o Jairo, nós vamos propor. Aqui
732 existe uma diversidade, nós somos quinze representantes do povo, quinze. Cada
733 um pensa de um jeito. Existem aqueles que pensam igual, outros pensam de outra
734 forma. Mas, nós vamos propor que na última sessão esses contratos sejam
735 dissipados, porque todo ano vem novecentos e cinquenta e seis contratações
736 alegando emergência, de interesse público. Mas, todo ano? Se é emergência e
737 interesse já tinha que ter feito o concurso. O que é essa emergência que todo ano
738 acontece? Então, isso tem que ser revisto, essas contratações têm que ser revistas.
739 Então, é isso que nós vamos fazer, o que está nas nossas mãos nós vamos fazer,
740 nós vamos propor, nós vamos cobrar e nós vamos fiscalizar. E a questão de
741 denúncia, se for necessário, vamos denunciar também. Não tem porque não
742 denunciar. O meu mandato quem me deu foi vocês e quem me tira é o povo. O
743 prefeito não me tira daqui. Não vai me tirar daqui. Ele não me colocou aqui. Ele
744 não vai me tirar daqui de maneira alguma. Primeiro, porque eu só faço as coisas
745 aqui dentro de maneira correta, de acordo com minha consciência e meu saber, e
746 já tentei livrar colegas aqui já com votações minha. Já tentei livrar colegas, e o
747 que aconteceu? Está judicializado. Porque eu tentei livrar os colegas. Está lá
748 judicializado, vai vir mais na frente. Judicializou, então vai chegar um oficial de
749 justiça aí dentro em pouco. Para mim não vai chegar, eu não serei notificado por
750 um oficial de justiça. Eu não vou. Porque quem me tira daqui é o povo. Quem me
751 pôs aqui foi o povo e ninguém mais vai me tirar daqui. Eu vou exercer o meu
752 mandato com honra e hombridade. Perseguições, estou tendo sim! Sabe por que?
753 Porque estou defendendo vocês. Estou sendo perseguido pelo atual gestor,
754 perseguição baixa, mesquinha, coisa de gente baixa, mas eu estou sendo
755 perseguido. Mas, não vai me tirar daqui, não dá conta de me tirar daqui, porque
756 quem me pôs aqui foram vocês, foi o povo, e quem me tira daqui é o povo e
757 ninguém mais. Justiça também não me tira daqui porque eu não tenho nenhum
758 processo nas minhas costas, nenhum. Então, não me tira daqui. E eu vou continuar
759 defendendo vocês, e eu gostaria muito, imensamente, que vocês também nos

760 apoiasse, que vocês viessem, conversassem com os colegas, falar: olha, se vocês
761 continuarem dessa forma nós não vamos a lugar algum. Sem união não se chega
762 a lugar algum. A meta agora é o concurso, fazer o concurso, barrar a pauta, barrar
763 contratações, se for preciso até trancar a pauta vamos propor, mas que faça o
764 concurso público. Faça o concurso público. A pressão, o político só tem medo de
765 uma coisa nesse país, no mundo, aliás, desde a Grécia onde iniciou isso aqui Jairo,
766 política, lá na Grécia Antiga, só tem medo de uma coisa. E o que é? Só, e de mais
767 nada. Político não tem medo de polícia, político não tem medo de cadeia porque
768 não fica preso nesse país, político não tem medo de nada. Político tem medo do
769 povo! Aprenda isso. O dia em que vocês e nós aprendermos isso a coisa muda.
770 Povo, vocês põem e vocês tiram quem vocês quiserem. Erra na escolha? Erra!
771 Está errado? Está! Tira, põe outro. Está errado? Está! Tira, põe outro. Nós já
772 tiramos quantos? Dois presidentes da república. Agora a gente aprendeu, aí fica
773 fácil. E prefeito, quantos foram tirados aqui? Um! Um foi tirado, essa Casa de
774 Leis tirou um prefeito daqui. Então, é o exemplo de quem põe, tira, dá para tirar.
775 Vocês precisam perder o medo, precisa perder o medo. O concurso de vocês se
776 vocês fizerem certinho ninguém vai tirar de vocês, ninguém tira o concurso de
777 vocês, ninguém. Não faça besteira, andem corretamente dentro da lei, dentro da
778 legalidade, que ninguém vai tirar seu concurso. Podem retalhá-los, mudar vocês
779 para algum lugar, pôr vocês sentados no meio fio na porta da prefeitura, que já
780 aconteceu no passado, fazendo palavrinha cruzada, sem lugar para ir. Mas passa,
781 são quatro anos, depois passa. Mas, ninguém vai tirar. Então, pensem nisso,
782 ninguém vai tirar. E lá no final você vai estar aposentado, trabalhando e recebendo
783 o seu salário. O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Mais cinco minutos
784 vereador. O vereador Dr. Cleber diz: Só para encerrar, dia vinte e dois agora nós
785 vamos ter, e não vai ser às três horas da tarde não, vai ser às dezenove horas, não
786 vai ser às três da tarde, e realmente tem essa mania de fazer audiência pública três,
787 duas e meia, uma hora da tarde, dez da manhã. Eu estive lá, parece que
788 perguntaram aí. Eu estive lá, mas por que eu estive lá na audiência pública como
789 vereador? Por que eu sou da comissão de assuntos tributários, eu fui colocado na
790 comissão para discutir o IPTU. Esse IPTU vai vir para essa Casa de Leis, tem
791 muita coisa que tem que ser revista nele, tem que ser discutida nele. Não sei se ele
792 vai passar. Não sei qual a ideia dos colegas, da maioria, eu não sei. Mas, eu acho
793 uma discrepância você cobrar imposto de um servidor que ganha seiscentos reais
794 por mês, não dá. Você aumentar imposto e ainda ter a desfaçatez de não dar
795 aumento para o servidor. Então, era isso aí. Quem paga imposto? uma frase
796 interessante do governador do Estado hoje, ele disse assim: “não é o Estado que
797 tem que caber na tributação, é a tributação que tem que caber no bolso do

798 contribuinte”. Então, eu não tenho que aumentar tributos para os contribuintes do
799 Estado, eu tenho que enxugar a máquina para que os tributos caibam no bolso do
800 contribuinte, e não o contrário. Eu achei interessante a colocação dele. Então, eu
801 espero veementemente que vocês aumentem o número, conversem com as pessoas
802 que estão se acovardando de medo e falem: olha, se vocês todos não estiverem
803 unidos não tem jeito. É fácil retalhar um, mas é impossível retalhar dois mil, não
804 dá, não tem jeito. Pensem nisso, covardia não é um sentimento que cabe no ser
805 humano. Não pode caber. Obrigado! O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz:
806 Agora eu passo a palavra aos servidores. O primeiro inscrito é o servidor Weslem.
807 Três minutos Weslem. O senhor Weslem diz: Boa noite a todos! Mais uma vez
808 Miguelão eu quero aqui te agradecer, nesses trinta anos que eu mexo com política,
809 não é, os vereadores, a única oportunidade que a gente tem é agora na Casa de
810 Leis que nós votamos. Gente, eu não vou, enfim, colocar o que eu tenho aqui
811 dentro. Eu tenho falado com o Senhor, falei: Senhor coloque a tua justiça sobre
812 aquela Casa de Leis, e vocês vão ver o que Deus vai fazer, porque Deus é fiel e
813 justo. A palavra de Deus diz que quando o povo de Israel estava atravessando o
814 mar vermelho, o grande faraó se preparou para parar aquele povo, e Deus até
815 permitiu que ele arrumasse sua carruagem, e quando ele atravessou aquele rio,
816 quando o povo de Israel o último passou, faraó entrou e morreu ele e seus
817 soldados. Eu queria dizer, eu queria ver seis servidores que são vereadores, seis
818 nós temos, só nós saúde elegemos quatro. Espero que vocês não esqueçam porque
819 no dia da eleição vocês vão bater palminha, fazer grupinho, fazer isso para pôr os
820 caras aqui de novo. Vocês só analisa, entendeu? Eu queria aqui pedir para os
821 vereadores, porque se fala aí tanto de privatizar pronto-socorro, tudinho, e tenho
822 certeza que essa Casa de Lei não passa nada em Barra do Garças sem essa Casa
823 de Leis. Nós temos de cobrar sim dos vereadores. Eu quero agradecer a você
824 Miguelão, a você Cleber, ao Sivirino, ao Zé Gota, ao senhor Alex, aos que
825 estiveram conosco. E quero dizer mais uma vez: eu estou orando, vou fazer um
826 jejum de trinta dias para que Deus faça justiça, porque nós fizemos para um Brasil
827 melhor agora. Eu não votei no Bolsonaro, mas o povo votou. O Brasil vai começar
828 a andar agora a partir de janeiro. Não confio no homem, mas na justiça de Deus,
829 porque eu estou cansado. O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Mais um
830 minuto Weslem. O senhor Weslem diz: Eu só quero agradecer o senhor Dr. Jairo,
831 ao sindicato, a Maria Jaira, a Luzelena, que lutou tanto por nós, porque eu estive
832 sete vezes mandado embora, e as últimas vezes eu entrei na justiça e se não fosse
833 o sindicato eu estava fora porque todos fecharam a Casa no passado pra mim. E
834 que Deus possa ter justiça nessa Casa, porque eu creio num Deus forte e fiel. O
835 presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Tem uma pergunta para o vereador Dr.

836 Neto. Ao vereador Dr. Neto: “o prefeito pretende fazer concurso o ano que vem.
837 Quando? Em janeiro, fevereiro ou dezembro?”. O vereador Dr. Neto diz: Eu não
838 posso Heros falar quando, como eu disse na minha fala ali, ele vai fazer esse
839 concurso. Assim como ele falou para o vereador Neto, assim como para os demais
840 vereadores, falou para o vereador Cleber, concorda Cleber? Falou que no ano que
841 vem irá fazer o concurso, vai mandar um projeto aqui para essa Casa de Leis pra
842 gente aprovar a empresa para contratar para fazer o concurso. Agora, eu não posso
843 responder essa pergunta quando que ele vai fazer. Eu espero que ele contrate essa
844 empresa no primeiro semestre ali, lá para março, abril, sei lá, depois que volta,
845 tudo bem presidente, mas ele falou que irá fazer isso. Mas, eu não posso me
846 comprometer no microfone aqui da câmara nessa situação, porque as vezes há um
847 conflito aí presidente, Cleber e demais vereadores que muitas vezes as pessoas
848 não entendem do Legislativo e do Executivo, e muitas vezes, Alex, a gente sofre
849 muito com isso. Muitas vezes as pessoas batem na gente por causa disso, de
850 situações que não são da câmara. A câmara tem sua responsabilidade, mas tem
851 algumas situações que são do Executivo e nós não podemos muitas vezes implicar
852 a isso. Bom seria se a gente forçasse ao concurso, se tivesse como a gente fazer
853 um projeto aqui de fazer o concurso, mas no momento não tem isso aqui. O
854 vereador Miguelão diz: Se vir mil contratação, nós vamos aprovar tanto. O
855 vereador Dr. Neto diz: Presidente, concordo vossa excelência. Acho que o
856 caminho é esse, o caminho é a discussão, eu acho que aqui nós estamos num
857 debate. Mas, nós temos que pautar a situação no que realmente queremos chegar.
858 Tem muitos vereadores que não vieram aqui por alguns motivos, outros não
859 vieram porque estão arredio com a situação, porque o vereador ficou no meio do
860 servidor e no meio do Executivo, e tem vereador que se sente incomodado com
861 algumas situações. Então, é importante essa comissão pontuar o que a câmara
862 precisa fazer para que nós possamos, Heros, conversar com outros vereadores para
863 colocar a situação. Porque nós não temos só o problema do servidor público. Nós
864 temos vários problemas em nossa cidade. Nós saímos do problema sobre o
865 alagamento aí, só para pontuar, não, deixa eu falar, depois vocês reclamam. Então,
866 nós temos vários problemas, nós temos problemas na saúde e todos os problemas
867 tem que ser discutidos. Nós temos que ter responsabilidade aqui, e vocês podem
868 ter certeza que a câmara municipal a partir dessas reuniões, dos levantamentos,
869 das pautas que serão levantadas pela comissão, nós vamos nos reunir para
870 deliberar a melhor maneira de trabalharmos essa situação. É unanime de todos os
871 vereadores, eu não sei de nenhum vereador aqui que fala que não é importante o
872 concurso, não tem nem um vereador aqui que fala isso. Todos os vereadores
873 sabem a situação do município. Então, nós temos que trabalhar para isso, uma

874 pauta comum para que nós possamos conversar com todos os vereadores, coloco
875 a disposição para conversar com o Executivo novamente pra gente poder resolver
876 isso. Agora, eu não posso prometer, Heros, quando ele vai fazer o concurso porque
877 não sou eu que vou fazer. O vereador Miguelão diz: Mas, daria para vossa
878 excelência conversar, porque vai ter sessão agora passando essa segunda-feira só
879 na outra. Então, dia vinte e seis que vai ter sessão, pedir pra ele mandar a
880 mensagem para a câmara aprovar autorizando a contratação da empresa para o
881 concurso, para adiantar o expediente, porque vai chegar aqui para contratar mil
882 servidores e isso aí não dá mais. O vereador Dr. Neto diz: O que eu posso fazer é
883 a comissão fazer as pautas, levantar, nós pegamos essa comissão, Alex, junto
884 com os outros vereadores, e conversar com o prefeito. Isso é a função que a gente
885 pode fazer. Agora do concurso eu não posso forçar ele a falar uma data. O Barra-
886 Previ não sei como vai ser o procedimento. O vereador Miguelão diz: Porque se
887 não houver essa boa vontade eu vou propor entrar na justiça com a medida de
888 obrigação de fazer, porque o prejuízo para o servidor está tão grande que não dá
889 para a câmara votar essa lei mais. O vereador Dr. Neto diz: Eu concordo com
890 vossa excelência e acho que a maioria vai fazer isso sem dúvida nenhuma. O
891 presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Me pediram para lembrar aqui que já
892 tem uma pauta, depois eu encaminho uma cópia para o senhor vereador. Já foi
893 feito uma pauta com as reivindicações e os problemas dos servidores, depois eu e
894 encaminho. Tem uma pergunta aqui, eu não consigo responder, se alguém se
895 voluntariar. “Queremos saber o que vai acontecer com o pronto-socorro? Por que
896 agora passar para o consórcio? O diretor do consórcio não é o prefeito?”. Alguém
897 quer responder? Dr. Jairo? Leide? Algum dos vereadores? O Murilo? Eu não
898 tenho capacidade técnica pra responder esse. O Dr. Cleber vai falar. O vereador
899 Dr. Cleber diz: Olha gente, durante essa semana passada muitas pessoas
900 mandaram áudio pra mim, me ligaram inclusive, teve duas servidoras do pronto-
901 socorro que me ligou perguntando da questão da privatização, da terceirização do
902 pronto-socorro. Então, até onde eu sei, que um colega meu médico, que presta
903 serviço naquela unidade de atendimento intensivo, ele disse o seguinte: que a UTI
904 foi terceirizada, a gestão da UTI. A gestão do pronto-socorro eu não tenho
905 conhecimento, não sei se os colegas têm. Mas, a UTI foi terceirizada, a gestão da
906 UTI. Certo. E a farmácia da UTI, não é. Esse médico que é amigo meu, nós
907 frequentamos uma associação juntos, e ele me garantiu: olha Cleber, o que estou
908 sabendo, eu estou afastado, porque ele teve um acidente, eu estou afastado, não
909 estou lá, mas até onde eu sei e os colegas me disseram é que a UTI foi terceirizada,
910 mas o pronto-socorro não foi. E o medo que as pessoas tem também é o seguinte,
911 até o Weslem veio me perguntar isso hoje à tarde, perguntou se houver uma

912 terceirização do pronto-socorro, do Hospital Municipal Milton Pessoa Morbeck,
913 se caso haver essa terceirização, Weslem, vocês que são servidores públicos não
914 serão afetados. O que vai se terceirizar é a gestão. Os servidores públicos, vocês
915 não serão exonerados porque foi terceirizado a gestão do pronto-socorro. Não! A
916 gestão pode ser terceirizada, não sei se isso está na pauta de interesse do prefeito.
917 Sim, mas que seja, vocês não serão mexidos, não altera os servidores, vocês são
918 concursados. Não altera, apenas muda o gestor. Em vez de ficar na gestão do
919 município, vai ser gerido pelo consórcio, e o consórcio tem um presidente, um
920 diretor. Eu sei que o consórcio intermunicipal de saúde tem um gestor, então esse
921 é que será o gestor do Hospital Milton Pessoa Morbeck. Mas, o corpo funcional
922 continua a mesma coisa, não precisam preocupar, vocês são servidores do
923 município que trabalham no Hospital Milton Pessoa Morbeck. E é isso, o que vai
924 mudar é a gestão, se é que vai mudar. Pois não! Saúde, educação acho que não,
925 não sei se educação tem tanto. Acredito que o maior número seja na saúde e depois
926 em segundo lugar nas questões administrativas. Não, são várias lotações, questão
927 de técnicos em enfermagem, aí tem vários, não é só para o pronto-socorro não. O
928 presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Doutor, aproveitando que o senhor
929 estar aí, enquanto o senhor está falando eles estão me perguntando alguma coisa.
930 Primeiro, a Leide pediu para falar que tentou pegar algum esclarecimento com a
931 secretária e que não foi recebida. Outro questionamento que fizeram aqui é que a
932 preocupação é que terceiriza o pronto-socorro, aí o que acontece, eles em vez de
933 fazer concurso, como é terceirizado vão contratar um monte de gente para
934 trabalhar lá no lugar dos contratados hoje da prefeitura, e acaba atrapalhando o
935 concurso. Se não pode ocorrer isso? Essa é que é a preocupação do pessoal. O
936 Vereador Dr. Cleber diz: Sem dúvida que isso é um fato que ocorre. Se terceiriza
937 e é uma empresa. Eu vou dar um exemplo prático para vocês entenderem como
938 funciona isso. E isso está sendo uma constante no Brasil inteiro, as gestões, os
939 municípios estão fazendo isso. Uma questão exemplo para vocês entenderem:
940 Ganha Tempo. O Ganha Tempo não é uma instituição governamental, aquilo ali
941 é uma PPP, uma parceria público privada. É uma empresa privada, por isso que
942 foi feito, terminou em três meses a obra, não é, porque se fosse pública estava lá
943 até hoje no alicerce. Mas, como é uma empresa privada, em três meses eles
944 ergueram o Ganha Tempo. Lá é uma empresa privada, é uma parceria público
945 privada, então a empresa recebe por atendimento. Então, todos os servidores que
946 estão lá são contratados por esta empresa, e não pelo Estado. Quem arca com os
947 salários desses servidores é a empresa e não o Estado. Então é o que? O Estado
948 remunera a empresa. Então isso pode acontecer se houver futuramente uma
949 terceirização? Pode acontecer, e aí pode ser que não haja mais concurso público

950 para a saúde, se é que vai terceirizar. Aí é por responsabilidade da empresa, certo.
951 Não, esse não passa pela câmara, essa é uma incógnita que muita gente perguntou.
952 Mas, essa terceirização passa pela câmara? Não, aí não passa pela câmara. Aí é
953 uma questão do Executivo. É aquilo que a gente fala, não tem que ter uma
954 anuência do Poder Legislativo. Me perguntaram isso, não tem que ter anuência. É
955 uma questão que o que a gente está prevendo é algo que ainda não houve. O que
956 a gente está confabulando é que se houver uma terceirização da saúde de Barra do
957 Garças, aí há realmente esse risco, se houver. Se é privatização da saúde é um
958 risco. Não tem. Aí é aquilo que eu disse, é uma questão popular. Existe limites,
959 tudo na lei tem limites. Existe limites para terceirização também, a terceirização
960 não é feita a bel-prazer, existe os limites do que pode ser e até onde pode ser feito.
961 Eu não tenho um amplo conhecimento da lei de privatização e da lei de
962 terceirização de parcerias público privada, mas eu me comprometo a estudá-la e
963 dar uma resposta mais adequada para vocês. Mas, esse risco que vocês temem
964 pode acontecer sem dúvida. E inclusive hoje, com a reforma trabalhista que nós
965 tivemos, inclusive hoje eu estava vendo no diário oficial da União e teve mais
966 uma alteraçãozinha, essa livre contratação, essa livre negociação, e isso da nova
967 CLT, das modificações que teve aí na justiça do trabalho, abre uma leque para
968 isso, uma brecha para isso também, inclusive nas questões públicas, não só no
969 privado. Há um reflexo também nas questões públicas. Então, isso tem que ser
970 visto, lembrando que nós temos uma nova lei trabalhista vigente com grandes
971 alterações, e que a tendência que a gente está chegando a ver no futuro é a extinção
972 inclusive da justiça do trabalho e das lei trabalhistas, é mudar e deixar realmente
973 como acontece nos países da Europa, que é a livre negociação patronal e
974 empregado. Eu não sei até onde isso vai atingir as questões públicas, as
975 contratações públicas. Mas, com certeza há reflexo na questão pública. Agora nós
976 temos que ver até onde isso vai. Eu realmente não me aprofundi nisso, não sei
977 responder com a propriedade que vocês exigem agora. Mas, posso me
978 comprometer em dar uma olhada, verificar. O presidente desta audiência, Dr.
979 Heros, diz: Em tempo queria registrar a presença da conselheira Larissa. Mais
980 alguém gostaria de fazer uma pergunta, tem algum questionamento, gostaria de
981 falar? Edina, por favor, enquanto o Rogério fala, pega a pergunta do Weslem lá
982 pra gente. Com a palavra do conselheiro do Barra-Previ, Rogério, e servidor do
983 município. O senhor Rogério diz: Boa noite a todos! Eu resolvi falar mais
984 especificamente ao Dr. Neto e ao Murilo, que não estavam na passada. Nós
985 estamos acompanhando aí pelo WhatsApp a questão do Nova Barra das
986 enchentes. Até acho que você ia se reportar agora a pouco, não é Neto, a questão
987 da urgência que está acontecendo no Nova Barra. E uma certa analogia com essa

988 urgência da enchente no Nova Barra é o que está acontecendo com o servidor
989 público municipal, porque a última recomposição foi em 2012. Quando o plano
990 de carreira foi criado em 2005, o salário do servidor apoio nível A1 correspondia
991 a um salário e meio. O salário era trezentos reais e o salário inicial do apoio nível
992 A1 era quatrocentos e cinquenta reais. Hoje, de 2005, após treze anos, esse salário
993 está em quinhentos e quarenta e oito reais. Então, é uma questão urgente de tal
994 forma como aquela enchente no Nova Barra. Têm pessoas fazendo *lobby* e estão
995 certos porque enchente é uma coisa grave, andando, pulando de pneu de bicicleta
996 lá, de boia, de canoa. Nós servidores temos que criar uma maneira de fazer um
997 *lobby* também parecido, porque quinhentos e quarenta e oito reais de salário é
998 algo vergonhoso e isso vem mostrar as perdas salariais ao longo desses anos. Se
999 você é servidor, você sabe disso. Outra coisa que nós temos que criar mecanismos,
1000 se não for oportuno o ano que vem, no próximo, é a questão desses
1001 enquadramentos porque nem a progressão vertical, que deveria ser automática,
1002 que é aquela que há cada três anos eleva de nível, não acontece, que você não
1003 precisa apresentar documento nenhum, sem necessidade de ter feito um curso,
1004 especialização. Nós temos que resolver isso nesse mandato, se Deus quiser. Então
1005 que seja o ano que vem. O vereador Dr. Neto diz: Eu concordo sim, você
1006 exemplificou muito bem da problemática lá, e é uma maneira importante. E essa
1007 sua fala é importante também, e a gente procurar meios, se a gente tiver, vereador
1008 Cleber, Miguelão e os demais amigos aqui, de deixar uma lei para que possa fazer
1009 essa progressão automática futura. Sim, eu sei que tem, mas ela está sendo
1010 cumprida? Chega no judiciário e não sei o que acontece. Então muitas vezes você
1011 entendeu? Eu acho que é o gestor mesmo aí. O vereador Miguelão diz: Vamos
1012 propor. O vereador Dr. Neto diz: Agora nós vamos procurar para ver se tem uma
1013 maneira, Heros, Miguel, de fazer com que fique desse jeito. O vereador Miguelão
1014 diz: Nós vamos precisar dos votos, porque a lei aqui nós vamos fazer ela certinha.
1015 Se tiver os votos, oito votos, nós estamos arredondando ela. O senhor Rogério diz:
1016 Só agradecer, e essa questão do servidor, eu acho, até discordo do Dr. Cleber,
1017 acredito que não é medo não, essa perseguição não é tão grande, eu mesmo na
1018 época da criação do plano de carreira fui transferido, nós fizemos manifestação
1019 no governo Chaparral, e fomos transferidos os que manifestaram na secretaria lá.
1020 Então, isso não é nada, transfere daqui, transfere dali, é um inconveniente, mas
1021 não é tanto. Na verdade o que as pessoas se acomodam e deixam o outro fazer por
1022 elas. Nós temos que mobilizar. O que nós temos que fazer também, essa eleição
1023 que teve para presidente mostrou a força das mídias, das redes sociais. O que está
1024 do lado certo, o cara com oito segundos de televisão venceu todos os poderosos,
1025 quem tinha o dinheiro na mão. E a gente com bom senso, partindo pelo lado

1026 positivo, nós temos que ser positivos, e propor uma melhora, acreditar que vai
1027 melhorar. Eu acredito nisso. Nós conseguimos um plano de carreira em
1028 2005/2006, Dr. Sérgio está aí, quando elegi o Dr. Mauro Piauí, ah nesse agora ele
1029 não foi tão feliz, mas naquela época ele foi muito feliz, ele sempre foi solícito,
1030 ajudou a construir o plano de carreira, que é lei, se tem uma lei ele é que ajudou a
1031 construir o plano de carreira, então eu sou justo, acompanhei, nós éramos uns oito
1032 servidores, dia sim e dia não íamos no gabinete dele e conseguimos com a graça
1033 de Deus, fizemos *lobby* na época. Na época eu lembro da presidente Andreia,
1034 fomos atrás da presidente Andreia para colocar em votação, o prefeito tinha
1035 permitido que acontecesse o plano, fomos atrás de vereadores, fomos na casa na
1036 época lembro do Ronaldo Couto. Fui na casa dele, pedi: vereador, está do lado do
1037 servidor. Então, esse tipo de coisa ajuda a construir porque a gente partir para a
1038 ignorância e começar a gritar: ah, Neto você não está com nada, você não fez até
1039 agora e “tarará”, você é servidor. Isso não resolve nada. Nós temos que unir com
1040 educação, mostrar: oh, Neto, quinhentos e quarenta e oito reais meu irmão, é
1041 vergonhoso. Nos Estados mais pobres desse país, é vergonhoso. A nossa Barra do
1042 Garças, que até onde eu sei, o orçamento a cada ano, o real, os valores só
1043 aumentaram graças a Deus. Na verdade, essa crise que o Brasil vive, nós não
1044 estamos vivendo essa crise, graças a Deus. Se você olhar o orçamento de 2012 era
1045 cento e vinte milhões... está subindo, subindo, hoje nós estamos aproximadamente
1046 cento e sessenta milhões. Então, de 2012 era cento e vinte e hoje está em cento e
1047 sessenta, que crise é essa que você está ganhando mais, está arrecadando mais?
1048 Então, vamos aos fatos. Só o discurso de falar: está em crise meu Deus do céu, o
1049 Brasil está desesperado. Não, Barra do Garças os números mostram isso: em 2012
1050 eram cento e vinte milhões, 2018 aproximadamente cento e sessenta. Vocês
1051 vereadores têm os dados reais. Eu não tenho, já tentei, até fiquei sabendo que em
1052 breve conseguiremos esses números. Mas, de cento e vinte para cento e sessenta
1053 um acréscimo de quase 50%. Muito obrigado. O presidente desta audiência, Dr.
1054 Heros, diz: O servidor Weslem quer fazer uma pergunta. O senhor Weslem diz:
1055 Gente está na hora de falar. Quem quiser falar fala aqui, não fica falando, é
1056 democrático. Eu só queria perguntar do Barra-Previ, disse que daqui dois anos a
1057 gente não vai poder se continuar. Não é só o caso do contratado, existe mais coisas
1058 aí. Eu queria saber se essa nova diretoria do Barra-Previ não chegou no Ministério
1059 Público, não entregou para ver uma coisa mais avançada, porque eu não acho justo
1060 eu pagar dívida dos outros, ou nós vamos passar o Brasil a limpo ou não. Eu não
1061 estou julgando, mas se tem transparência: oh servidor público, entrou isso, saiu
1062 isso. É isso que tem que ser: a transparência para nós servidor público. O
1063 presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Você vai responder Rogério? O senhor

1064 Rogério diz: Essa questão do Barra-Previ é mais atuarial. O que o Weslem está
1065 reportando foi uma transação financeira sem a aprovação dos conselheiros feita
1066 em 2012. Isso é um valor na época de seis milhões, mas 50% desse valor está
1067 investido em título público federal, ou seja, nós vamos conseguir resgatar esse
1068 dinheiro, e a pessoa que autorizou, o gestor da época que fez a transação vai ser
1069 responsabilizado pela diferença. Graças a Deus ele tem condição de pagar e isso
1070 que nós vamos judicializar depois. O ano que vem resume essa parte do que vai
1071 conseguir resgatar desses seis milhões, e a diferença nós vamos judicializar quem
1072 mandou que fizesse o resgate. Só lembrando, o conselho, eu era conselheiro em
1073 2012 quando isso aconteceu, foi feito de forma que o conselho não teve ciência,
1074 nem o gestor da época, e não tem problema nenhum nisso, problema nenhum em
1075 termo de conselheiros, toda a transparência, inclusive tudo é publicado o site.
1076 Fazendo justiça aqui a Edina e o Dr. Heros, que foi Deus que colocou essas
1077 pessoas no Barra-Previ. A Edina então deu uma nova dinâmica para o Barra-Previ,
1078 é uma menina esforçada demais, caxias graças a Deus, está toda hora trabalhando,
1079 mudou o Barra-Previ, deu um novo folego, nós começamos a nos capacitar. E
1080 quem vai nas reuniões do Barra-Previ vê que, graças a Deus, todos os conselheiros
1081 são bem intencionados, todos. Então esse problema, hoje o Barra-Previ tem
1082 sessenta e quatro milhões, só que hoje a quantidade de aposentados e pensionistas
1083 é uma, ao longo dos anos, como a média do servidor, a idade é 45 anos, daqui a
1084 alguns anos muitos vão se aposentar. Então, esse dinheiro não vai faltar não é
1085 hoje, hoje tem sessenta e quatro milhões, daqui dez, quinze, vinte anos, só Deus
1086 para precisar isso, para ter certeza da data, é que vai faltar o dinheiro. Hoje tem
1087 sessenta e quatro milhões. A questão é futura. Não é diretamente relacionada
1088 aquele problema que acho que era isso que você estava citando em 2012. Aquele
1089 lá está dando no momento um prejuízo em torno de três, quatro milhões. Mas, a
1090 pessoa que fez, que mandou que fizesse aquela transação, aquele resgate, e
1091 investimento num fundo que deu problema, ela tem condição de pagar e nós
1092 vamos ajuizar, ir na justiça, é assim que é. Infelizmente, esse dinheiro de
1093 previdência tem acontecido olho de muitos “laratas” em cima disso. Agora em
1094 Uberlândia fraudaram, roubaram, trezentos e cinquenta milhões do fundo de
1095 previdência. Então, tem que estar sempre monitorando, sempre em cima. Eu faço
1096 parte do Barra-Previ não é porque quero não, porque poucos querem agarrar,
1097 poucos querem ir lá e se dispor e enfrentar. Todo mundo quer ficar em casa, igual
1098 nós estamos vendo aqui, a maioria do servidor quer ficar em casa assistindo
1099 televisão, esperando alguém fazer por eles: ah, na hora que vier a recomposição
1100 vai sair para todo mundo, não é só pra mim. É assim que funciona, a verdade é
1101 essa: a maioria fica esperando. Obrigado! O presidente desta audiência, Dr. Heros,

1102 diz: Você quer complementar alguma coisa Edina? A senhora Edina diz: Pessoal,
1103 essa questão dos dois anos é que daqui dois anos vai começar a consumir esse
1104 patrimônio de mais de sessenta milhões que o Rogério citou que nós temos, e o
1105 correto não é isso acontecer. O correto é o dinheiro ficar sendo investido para lá
1106 na frente ser usado, certo. Então, não é uma questão financeira agora, é uma
1107 questão atuarial. E em relação à transparência que o Weslem cobrou, essa nova
1108 diretoria do conselho teve a ideia de fazer audiência pública do Barra-Previ para
1109 trazer a transparência para os servidores públicos, para explicar o que é o Barra-
1110 Previ, para explicar questão de receita, despesa, para informá-los do que acontece,
1111 porque tem muita gente que nem sabe que é segurado do Barra-Previ. O ano
1112 passado fizemos a audiência em dezembro e tiveram aqui sete servidores públicos
1113 apenas, além dos conselheiros. Então assim, já que eu ouvi aqui essa cobrança de
1114 um servidor, vamos nos mobilizar porque a audiência pública ainda não foi
1115 marcada, mas vai acontecer ainda esse ano e a gente vai trazer à transparência
1116 todos os números do Barra-Previ. Mas, vocês servidores, que são os segurados do
1117 Barra-Previ, precisam comparecer para poder reclamar depois. O presidente desta
1118 audiência, Dr. Heros, diz: Só para complementar, você vai falar Edina? Pode falar.
1119 Uma coisa é uma coisa, outra coisa é outra coisa, como a gente diz no direito.
1120 Essa questão do desvio do dinheiro já está judicializada, o MP já tomou as
1121 providências, já conseguiu inclusive condenação e pedido de bloqueio de bens.
1122 Porém, é preciso saber o que perdeu pra ele saber se vai mandar bloquear três
1123 milhões, quatro milhões, cinco milhões, seis milhões. O conselho já teve uma
1124 reunião com os diretores do fundo que está cuidando desse dinheiro hoje, e eles
1125 se comprometeram até o final do ano dar uma resposta pra gente do que perdeu e
1126 o que a gente vai poder pegar de volta, aí de posse desses dados a gente vai passar
1127 para o MP para ele tentar recuperar o que foi perdido. Agora o problema atual
1128 hoje é simples, o Barra-Previ tem uma despesa de cem reais por mês, ele arrecada
1129 cento e vinte, sobra vinte para investir. O ano que vem ele vai ter uma despesa de
1130 cento e dez e vai arrecadar cento e dez, não vai sobrar nada para investir. Daqui
1131 dois anos ele vai arrecadar cento e dez do mesmo jeito e vai ter uma despesa de
1132 cento e cinquenta, ele vai ter que tirar quarenta do fundo de investimento para
1133 cobrir, e isso progressivamente. Daqui vinte anos o nosso dinheiro que está
1134 investido acabou, foi tudo para pagar aposentadoria, foi complementar a receita
1135 para dar para pagar a aposentadoria. A única solução que existe para isso é o
1136 concurso público, é aumentar a receita para que a receita possa cobrir a despesa.
1137 É simples assim o problema. E para tranquilizar vocês, já que tocou nesse assunto,
1138 independente de terceirização da saúde, de terceirizar SUS, terceirizar SUS não,
1139 terceirizar pronto-socorro, terceirizar hospital, o déficit no Barra-Previ continua,

1140 tem que ser feito concurso do mesmo jeito, tem que serem tomadas as
1141 providências para que seja feito o concurso, e as consequências do concurso são
1142 as mesmas: a necessária revisão da tabela de salários porque não dá para fazer
1143 concurso onde tem um funcionário que ganha quinhentos reais. Para fazer
1144 concurso tem que atualizar aquilo para o mínimo pelo menos, e aí atualiza-se o
1145 primeiro grau da tabela, em consequência vão se atualizar todos os outros graus.
1146 Então, é aquilo que a gente falou no começo, o negócio é a briga pelo concurso.
1147 Antes de encerrar, eu achei muito oportuna a fala do Cleber porque a gente as
1148 vezes fica com medo de falar, mas ele usou a palavra certinha, está tendo muita
1149 covardia entre os servidores públicos. Eu queria conclamar os senhores que
1150 vieram aqui, vamos tentar pelo menos cada um de nós trazer mais dois na próxima
1151 e vamos começar a encher isso devagarzinho e vamos fazer nossa parte, que eu
1152 tenho certeza que a gente vai conseguir, falta a união para que se faça isso. Não,
1153 é o que eu falei, devagarzinho, cada vereador é uma cabeça, cada vereador foi
1154 eleito por um nicho, ele veio para defender um interesse. O que a gente tem que
1155 fazer é unir e ir provando para eles que a base de todos esses interesses é o
1156 servidor. O cara que está aqui para representar fazendeiro, o fazendeiro na hora
1157 que precisar de um médico vai parar lá no pronto-socorro, não adianta ele achar
1158 que vai lá para o MedBarra, para a Unimed com o cheque dele porque lá não tem
1159 UTI, não tem nada, quem vai cuidar é o pronto-socorro. A medida que os
1160 vereadores se comprometeram até agora? Os que estão do nosso lado se
1161 comprometeram a tentar não votar projeto de contratação, a tentar trancar a pauta.
1162 O Miguel se comprometeu aqui agora me parece até entrar com uma ação judicial
1163 se for preciso, o Dr. Jaime falou nisso. Mas, pois é, a gente tem uma minoria de
1164 vereadores do nosso lado, para conseguir mais vereadores vai depender de você
1165 vir na audiência do servidor, desse pessoal que o Cleber bem falou, que está se
1166 acovardando, vir aqui e mostrar a força do servidor. O servidor vir aqui e fazer
1167 pressão para os vereadores votarem. Não, por favor, se quer falar use o microfone,
1168 segue o tramite normal, não fica gritando aí do fundo, já começa aí o problema.
1169 O vereador Dr. Cleber diz: Deixa eu explicar como funciona aqui, é igual eu disse,
1170 são quinze vereadores. Existe, eu evito falar nessa palavra oposição, base, eu sou
1171 contra esse tipo de posicionamento de palavra. Mas, aqui tem cinco oposição e
1172 tem dez base. Para eu cassar o prefeito preciso de oito votos pelo menos. Cassar
1173 prefeito é fácil, a gente propõe aqui e cassa, mas tem que ter oito votos. Aqui são
1174 quinze, não tem jeito. Aliás, tem que ter dez votos, é maioria absoluta. Eu preciso
1175 de ter dez votos, nós temos cinco. O Ministério Público tem, o prefeito, vou chutar
1176 por alto, não sei, ele tem mais de oitenta processos. Só em uma questão são
1177 cinquenta e três. Ele tem mais uma pancada aí, e lá nesses processos que ele tem

1178 eu acredito piamente que em um deles tem um pedido de cassação. Teve agora, o
1179 juiz também cumpriu a parte dele, ele cassou, ele afastou o prefeito, o prefeito
1180 recorreu, o tribunal afastou a cassação, tem isso também. A gente depende do
1181 judiciário. Teve um juiz aqui deu, o Dr. Carlos Ferrari cassou o prefeito, ele
1182 recorreu, o tribunal de justiça afastou a cassação e manteve só a multa e a
1183 ilegitimidade. Foi isso, entendeu? Não adianta cobrar aquilo que não dá para fazer,
1184 não tem jeito. O presidente desta audiência, Dr. Heros, diz: Bom, então não tendo
1185 mais ninguém para falar, eu declaro encerrado os trabalhos. Obrigado a todos, e
1186 vamos tentar cada um trazer mais um ou dois. Lá embaixo, o pessoal da comissão,
1187 como tem muita gente que sai, como eu, por exemplo, que estou aqui desde de
1188 manhã, a gente não tem tempo nem de comer, então os vereadores pediram para
1189 comprar um lanche, está lá embaixo, passem na copa. Registra-se que a assinatura
1190 de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência
1191 Pública.